POLITÉCNICO
DO PORTO

ESTGF

ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA E GESTÃO

Ensinar o saber conhecer e o saber fazer e formar pessoas que saibam pensar e sentir

Data de edição
março 2015

Este folheto não dispensa a consulta dos documentos oficiais emitidos pelo Ministério da Educação e Ciência

ESTGF
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

ESTGF

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (ESTGF) do Instituto Politécnico do Porto (IPP) é uma instituição pública de ensino superior. Oferece ciclos de estudos conducentes ao grau de Licenciatura e Mestrado e disponibiliza um conjunto de Cursos Técnicos Superiores Profissionais e cursos de formação avançada, de nível Pós Graduado.

A ESTGF, integrada no IPP, foi criada pelo Decreto-Lei nº 264/99, de 14 de julho, enquanto instituição de ensino superior, tem por fins:

› A formação humana, cultural, científica, técnica, pedagógica e profissional de nível superior nas áreas de ensino administradas nesta Escola;
› O desenvolvimento de projetos de cariz científico;
› A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca;
› A participação em projetos de cooperação nacional e internacional.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DA ESTGF

A ESTGF tem implementado um sistema de gestão da qualidade, de acordo com a EN NP ISO 9001:2008. Esta certificação reconhece o esforço da ESTGF em assegurar a conformidade dos seus serviços, a satisfação dos seus estudantes e a melhoria contínua num processo credível e transparente, através da adoção de boas práticas de Gestão.

↗ 17 DE NOVEMBRO ANIVERSÁRIO DA ESTGF

MODOS DE INGRESSO
ACESSO A LICENCIATURAS

CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

Classificações Mínimas Exigidas
Nota de candidatura: 95 pontos
Provas de ingresso: 95 pontos

Fórmula de Cálculo da Nota de Candidatura
Média do ensino secundário: 65%
Provas de ingresso: 35%

Preferência Regional
Distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo, Vila Real.

Preferência Habilitacional
Percentagem de vagas reservadas prioritariamente aos candidatos titulares de determinados cursos do ensino secundário (tecnológicos, profissionalizantes ou profissionais).

ONDE
A candidatura deverá ser entregue, apresentando os documentos exigidos através do sistema de candidatura on-line da Direção Geral do Ensino Superior
www.dges.mctes.pt.
O estudante pode concorrer a um máximo de seis combinações de estabelecimento/curso que deverá indicar por ordem de preferência.
Quando se verifique preferência num curso com funcionamento em regime diurno e simultaneamente em regime pós-laboral, o curso poderá ser indicado em 2 opções, ou seja, o regime diurno é uma opção e o regime pós-laboral é outra opção.

QUANDO
O calendário de candidatura é fixado pela Direção Geral do Ensino Superior
www.dges.mctes.pt.
A candidatura decorre por fases. Na 2ª e 3ª fase de candidatura apenas serão colocadas a concurso as vagas que não tenham sido preenchidas nas fases anteriores ou que sejam libertas pelas recolocações de estudantes.

CONCURSOS ESPECIAIS

CANDIDATOS MAIORES DE 23 ANOS

Os candidatos maiores de 23 anos não estão sujeitos a qualquer limitação relativa a habilitações académicas. Têm que prestar provas de capacidade para a frequência do curso superior pretendido, no ano civil de ingresso – constituídas por provas específicas, avaliação curricular e entrevista.
Na ESTGF lecionam-se cursos de preparação para todas as provas específicas.

MUDANÇA DE CURSOS, TRANSFERÊNCIA E REINGRESSO

Podem ingressar na ESTGF estudantes vindos de outras instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, através dos concursos de mudança de cursos reingresso e transferência, que têm o mesmo calendário dos concursos especiais.

MUDANÇA DE CURSO
Quando um estudante pretende inscrever-se num curso diferente daquele em que efetuou a última inscrição, no mesmo ou noutro estabelecimento de ensino, tendo havido ou não interrupção.

TRANSFERÊNCIA
Quando um estudante pretende inscrever-se e matricular-se no mesmo curso mas num outro estabelecimento de ensino superior, tendo havido ou não interrupção de inscrição.

REINGRESSO
Quando um estudante tenha estado inscrito e matriculado no mesmo estabelecimento de ensino e no mesmo curso ou em curso que o tenha antecedido.

ACESSO A MESTRADOS

QUEM

›› Titulares do grau de licenciatura organizada em 180 ECTS ou equivalente legal;
›› Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos;
›› Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico-Científico;
›› Titulares de um grau de licenciatura bietápica ou de licenciatura organizada em 300 ECTS ou equivalente legal;
›› Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos.

QUANDO

É publicado um edital de abertura de candidatura de acesso aos cursos de mestrado que determina as condições, procedimentos e calendário de ações relacionadas. A edição é anual, devendo aguardar a publicitação da edição, normalmente durante o mês de junho de cada ano.
O concurso de acesso aos mestrados é realizado na ESTGF.

ACESSO AOS CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

É publicado um edital de abertura de candidatura de acesso aos CTeSP que determina as condições, procedimentos e calendário de ações relacionadas. A edição é anual, devendo aguardar a publicitação da edição.
O concurso de candidatura aos CTeSP é realizado na ESTGF, e podendo também um candidato maior de 23 anos candidatar-se a um CTeSP através dos Concursos Especiais.

OUTROS ACESSOS

ACESSO PARA ALUNOS EXTRAORDINÁRIOS
É permitida a inscrição em unidades curriculares da ESTGF a todos os interessados em melhorar as suas competências superiores.
Para o efeito, os interessados podem apresentar um requerimento ao Presidente da ESTGF, a quem compete decidir sobre a aceitação da respetiva inscrição.
Pela frequência de unidades curriculares nesta modalidade é devida uma propina, fixada anualmente, de valor proporcional ao número de ECTS.
Toda a formação em contexto de ensino superior será creditada aquando da matrícula numa instituição de ensino superior.

ACESSO PARA ALUNOS EM MOBILIDADE
Há ainda a possibilidade de estudar na ESTGF através de programas de mobilidade nacional e internacional, de que são exemplo respetivamente o programa Vasco da Gama entre Politécnicos nacionais e o programa Erasmus.

→ LICENCIATURAS

- CIÊNCIAS EMPRESARIAIS
- ENGENHARIA INFORMÁTICA
- SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL*
- SEGURANÇA INFORMÁTICA EM REDES DE COMPUTADORES
- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO
- SOLICITADORIA
- TECNOLOGIAS DA MADEIRA

→ MESTRADOS

- ENGENHARIA INFORMÁTICA
- GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DO 3º SETOR
- GESTÃO DE PROJETOS
- GESTÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS
- GESTÃO INTEGRADA DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA
- REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO
- SOLICITADORIA

→ PÓS-GRADUAÇÕES

- SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS

→ CURSOS TÉCNICO SUPERIORES PROFISSIONAIS - CTeSP

- GESTÃO DE VENDAS E ESPAÇOS COMERCIAIS
- INFORMÁTICA DE GESTÃO
- MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Nota 1: Para informação detalhada sobre os cursos consulte o site: *www.estgf.ipp.pt*
Nota 2: Cursos previstos para o ano letivo 2015-2016, podendo acontecer que não abram vagas para algum dos cursos.
Nota 3: Eata comunicação não dispensa a consulta da legislação e informação oficial da Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

* aguarda publicação

CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

A licenciatura em Ciências Empresariais permite uma formação técnica e científica para o exercício das várias atividades empresariais. Em particular, estuda a gestão e estratégia empresarial, gestão financeira e finanças, gestão fiscal, economia, gestão de recursos humanos, negócio internacional, contabilidade, projetos financeiros e de investimento, marketing, inovação e logística.
A vantagem competitiva desta licenciatura é o seu âmbito alargado, dando acesso às várias profissões no âmbito empresarial, conferindo aos estudantes conhecimentos para operar em contextos empresariais competitivos, internacionais e inovadores.

PROVAS DE INGRESSO

›› (cód. 04) Economia ou
›› (cód. 17) Matemática Aplicada às Ciências Sociais ou
›› (cód. 18) Português

VAGAS

›› 40 Diurno | 32 Pós-Laboral

REGIME

›› 9045 Diurno | 8097 Pós-Laboral

ORDENS PROFISSIONAIS

›› Licenciatura reconhecida pela Ordem dos Economistas;
›› Licenciatura reconhecida pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Gestor; Técnico Oficial de Contas; Técnico - Diretor de Marketing; Consultor – Diretor Financeiro; Consultor Fiscal; Técnico de Logística; Técnico de Desenvolvimento local e regional; Formador; Técnico superior de administração pública; Revisor Oficial de Contas*; Bancário ou Mediador de seguros*; Investigador; Economista*; Técnico superior de contabilidade, fiscalidade e auditoria interna.

*Sujeito à eventual necessidade de obtenção de formação adicional.

ENGENHARIA INFORMÁTICA

A licenciatura em Engenharia Informática proporciona uma formação técnica e científica com uma forte componente tecnológica, tendo como objetivo formar profissionais com as competências necessárias para o exercício de várias atividades relacionadas com o Desenvolvimento de Soluções Informáticas, Administração de Sistemas e Redes Informáticas, Administração de Bases de Dados e Gestão de Projetos Informáticos. Esta licenciatura apresenta um plano de estudos atual e equilibrado que cobre as várias vertentes da Engenharia Informática, tendo como objetivo dotar os alunos das competências necessárias para vencerem no mercado de trabalho. A formação obtida pelos alunos oferece uma proximidade expressiva ao contexto empresarial pela exposição fundamentalmente prática dos conteúdos apresentados nas várias unidades curriculares. Esta ligação ao contexto empresarial representa uma componente essencial ao longo de toda a formação.

PROVAS DE INGRESSO

›› (cód. 16) Matemática

VAGAS

›› 60

REGIME

›› 9119 Diurno

ORDENS PROFISSIONAIS

›› Licenciatura reconhecida e registado pela OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos;
›› Licenciatura reconhecida pela FEANI – Fédération Européenne des Associations Nationales d'Ingénieurs

SAÍDAS PROFISSIONAIS

›› Engenheiro Informático; Analista/Programador de Aplicações; Consultor; Administrador de Sistemas e Redes Informáticas; Gestor de Sistemas Distribuídos; Administrador de Bases de Dados; Analista de Sistemas Informáticos; Desenvolvimento de Aplicações Distribuídas na Internet; Técnico Superior de Informática; Conceção e Desenvolvimento de Aplicações Móveis e Aplicações Web; Administrador de Centros de Informática; Gestor de Projetos Informáticos; Investigação e Desenvolvimento.

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL*

Este ciclo de estudos visa o desenvolvimento de competências adequadas ao perfil do Técnico Superior de Segurança do Trabalho: de forma autónoma ou integrado numa equipa, planear, desenvolver, coordenar e controlar o sistema de gestão da segurança e saúde ocupacional que suporta as atividades de controlo de riscos profissionais, tendo em vista a salvaguarda da segurança e saúde dos trabalhadores. A vantagem competitiva desta licenciatura é garantir o estudo prático das várias áreas da Segurança do Trabalho - segurança do trabalho, segurança na indústria química, segurança de máquinas, segurança contra incêndios, segurança na construção, gestão da segurança e saúde do trabalho, avaliação e controlo de riscos, gestão da prevenção e planeamento da emergência, formando Quadros Superiores na área da segurança e higiene do trabalho.

PROVAS DE INGRESSO

›› (cód. 16) Matemática ou
›› (cód. 04) Economia

VAGAS

›› 20

REGIME

›› Diurno

CERTIFICAÇÕES CONFERIDAS

›› Certificação de Aptidão Profissional de Técnico Superior de Segurança do Trabalho Nível VI emitida pela ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho;
›› Certificação de Competências Pedagógicas de Formador emitida pelo IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional.

SAÍDAS PROFISSIONAIS

›› Técnico Superior de Segurança do Trabalho; Formador de Segurança; Auditor de Serviços de Segurança e Higiene; Projetista de Sistemas de Segurança Contra Incêndios; Análise e avaliação de riscos; Emissão de pareceres sobre situações de Segurança e Higiene; Consultor de Segurança; Coordenador de Segurança em Obra; Diretor de Serviços de Higiene e Segurança em Entidades públicas ou privadas.

* aguarda publicação

SEGURANÇA INFORMÁTICA EM REDES DE COMPUTADORES

A licenciatura em Segurança Informática em Redes de Computadores proporciona uma formação técnica e científica para o exercício de várias atividades informáticas, com a Administração de Sistemas Informáticos, Instalação e Gestão de Redes Informáticas, Programação de Sistemas Informáticos e Segurança Informática.
Esta licenciatura apresenta várias vantagens competitivas: prepara licenciados para auxiliar as empresas a lidar com o crescente número de ataques informáticos; reduz o esforço (monetário e de tempo) de integração dos recém-licenciados no mercado do trabalho; forma licenciados capazes de desenvolver e testar software com princípios de programação segura, reduzindo assim falhas ao nível do software e evitando que estas sejam exploradas por hackers informáticos.

PROVAS DE INGRESSO

›› (cód. 16) Matemática

VAGAS

›› 20

REGIME

›› 8398 - Diurno

SAÍDAS PROFISSIONAIS

›› Operador de redes, sistemas informáticos ou aplicações; Operador de service/helpdesk especializado; Técnico de suporte informático; Administrador de redes ou sistemas; Técnico de segurança informática; Técnico de testes aplicacionais e de infraestruturas informáticas; Técnico de análise forense de informática; Arquiteto de redes, sistemas ou de segurança informática; Auditor de redes, sistemas informáticos e software; Auditor de segurança informática; Consultor de redes, sistemas informáticos ou segurança informática; Analista/Programador de aplicações seguras.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO

A licenciatura em Sistemas de Informação para a Gestão proporciona uma formação técnica e científica, para o exercício de funções ao nível da gestão empresarial e dos sistemas de informação. Esta formação é desenvolvida, paralelamente, em contexto académico e empresarial. O modelo de formação proposto assenta numa forte componente prática, com ligação às empresas, através da realização de atividades conjuntas, nomeadamente na realização de dois estágios curriculares e na análise e resolução de problemas reais das empresas. A vantagem competitiva desta licenciatura, reside no facto de garantir uma formação multidisciplinar e de promover o desenvolvimento dos estudantes ao nível das diferentes áreas do saber. Tendo em vista a promoção da empregabilidade dos diplomados, encontram-se já formalizadas várias parcerias com empresas, centros de investigação e parceiros tecnológicos.

PROVAS DE INGRESSO

›› (cód. 16) Matemática ou
›› (cód. 16) Matemática e
(cód. 04) Economia

VAGAS

›› 20

REGIME

›› 8288 - Diurno

SAÍDAS PROFISSIONAIS

›› A licenciatura em Sistemas de Informação para a Gestão proporciona as competências para o desempenho de várias funções ao nível empresarial, destacando-se entre elas:
Gestão de Sistemas de Informação; Gestão de PME; Consultoria ao nível dos Sistemas de Informação; Consultoria ao nível da Gestão e dos processos de negócio; Aplicação e desenvolvimento de Sistemas de Informação; Atuação especializada ao nível da Gestão de informação; Gestão de produto em Sistemas de Informação; Gestão, atualização, registo e report dos stocks empresariais; Organização, recolha e tratamento de dados/informação; Arquitetura de Sistemas de Informação.

SOLICITADORIA

A licenciatura em Solicitadoria proporciona uma formação técnica e científica para o exercício de atividades na área do Direito, em especial, a Solicitadoria. Os estudantes adquirem competências em diversas áreas do Direito, nomeadamente civil (contratos, sucessões, família e reais), fiscal, trabalho, comercial e societário, processo, insolvência, inventário, arrendamento, registos e notariado. Ao longo do curso, dado o seu caráter essencialmente prático, os estudantes são confrontados com questões reais ou 'simuladas' que têm que resolver, como se fossem, já, verdadeiros profissionais. Têm, também, contacto com a realidade onde vão operar, através de visitas a repartições públicas e a tribunais.

PROVAS DE INGRESSO

›› (cód. 11) História
›› (cód. 09) Geografia
›› (cód. 18) Português

VAGAS

›› 45 Diurno | 30 Pós-Laboral

REGIME

›› 9242 Diurno | 8015 Pós-Laboral

SAÍDAS PROFISSIONAIS

›› A Licenciatura em Solicitadoria habilita, por isso, os licenciados com competências teóricas a práticas que lhes permitem o acesso a algumas profissões, a saber:
Solicitador* e Assessor Jurídico; Agente de Execução*; Assessor de Notariado Privado; Administrador de Insolvência**; Secretariado de Sociedades Comerciais; Administrador de Patrimónios e Heranças; Mediador* (Julgados de Paz, Família, Laboral, Consumo, Penal, Administrativa e Propriedade Industrial); Direção de Departamento Jurídico e de Recursos Humanos de Empresas; Administração Pública** (Central, Regional, Local, Fundações e Empresas Públicas: assessoria jurídica); Direção de Empresas e Serviços com forte carácter jurídico.

(*) Nos termos definidos pela Câmara dos Solicitadores
(**) Nos termos definidos na legislação sobre acesso à atividade

→ LICENCIATURA

TECNOLOGIAS DA MADEIRA

A licenciatura em Tecnologias da Madeira visa a formação de Quadros Técnicos Superiores para o setor das indústrias transformadoras de madeira e derivados, proporcionando a aquisição das competências necessárias para lidar com questões práticas e científicas relacionadas com o processamento da madeira.
O extenso conhecimento em tecnologias da madeira, combinado com conhecimentos no domínio das ciências sociais e da gestão, permite o desempenho de funções de liderança em áreas tão diversas como:
› Organização Industrial; Gestão da produção; Manutenção do parque industrial; Design, Dimensionamento e Conceção de produtos; Tecnologia de Secagem e Preservação; Tecnologia de Acabamento;
› Produtos Adesivos para Madeira; Controlo de Qualidade; Orçamentação; Investigação & Desenvolvimento.

PROVAS DE INGRESSO

›› (cód. 07) Física e Química ou
›› (cód. 16) Matemática ou
›› (cód. 10) Geometria Descritiva

VAGAS

›› 25

REGIME

›› Diurno

SAÍDAS PROFISSIONAIS

›› Quadro Técnico Superior em Indústrias Transformadoras de Madeira e Derivados: Indústrias de Mobiliário; Indústrias de Carpintaria; Indústrias de Componentes; Indústrias de Derivados de Madeira; Indústrias de Mobiliário de Cozinha.
›› Especialmente vocacionado para exercer funções nas áreas de: Conceção e desenvolvimento de produtos (seleção de materiais e tecnologias de produção); Desenho Técnico, desenho/projeto assistido por computador (CAD/CAE); Planeamento da produção; Gestão de operações; Controlo de qualidade; Orçamentação.

ENGENHARIA INFORMÁTICA

COMPETÊNCIAS

Compreender o funcionamento das empresas industriais e de serviços, identificando quer as ameaças a que tais empresas estão sujeitas quer as oportunidades que podem ter, sobretudo as que são inerentes ao uso das Tecnologias da Informação e do Conhecimento;
Ter um papel relevante em atividades de investigação e de desenvolvimento, especialmente vocacionadas para produtos, serviços, aplicações e sistemas originais e inovadores, relevantes a nível empresarial;
Estabelecer objetivos e programas de atuação, bem como integrar, acompanhar e liderar equipas para os executar;
Constituir-se como motor de empreendedorismo e de inovação, propor e/ou participar na proposta de soluções inovadoras;
Identificar novas áreas de atuação e de negócio e prosseguir políticas para desenvolver ou promover o desenvolvimento da atuação nessas áreas;
Desenvolver atividade profissional em áreas pioneiras e que requeiram forte competência.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

›› 4 semestres

REGIME

›› Pós-Laboral

PLANO DE ESTUDOS

›› 1.º ANO
› Engenharia de Aplicações Web
› Sistemas Baseados em Conhecimento
› Opção 1 *
› Opção 2 *
› Integração Empresarial
› Métodos de Apoio à Decisão
› Opção 3 *
› Opção 4 *
2.º ANO
› Empreendedorismo e Inovação
› Programação Segura
› Opção 5 *
› Estudos Preparatórios e Elaboração da Dissertação/Projeto/Estágio

GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DO 3º SETOR

COMPETÊNCIAS

Identificar, analisar e promover a melhoria dos processos organizacionais em organizações do 3º Sector;
Conhecer, conceber e implementar soluções adequadas à gestão das organizações do 3º Sector;
Analisar e avaliar a tomada de decisão das organizações do 3º sector;
Conhecer, compreender e caracterizar o 3º sector enquanto envolvente de organizações;
Identificar, discutir e aplicar políticas e respostas sociais, em casos concretos e específicos;
Desenvolver e exercitar a capacidade para trabalhar individualmente ou como elemento duma equipa, incluindo papéis de liderança;
Reconhecer, analisar e criticar áreas de atuação das organizações do 3º Sector mais específicas;
Discutir e explicar cenários de mudança e propor adaptações a estes cenários de forma autónoma.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

›› 4 Semestres

REGIME

›› Pós- Laboral

PLANO DE ESTUDOS

›› 1.º ANO
1.º Semestre
› Métodos Qualitativos e Quantitativos
› Políticas e Respostas Sociais
› Gestão Estratégica do 3º Sector
› GRH e Voluntariado
› Contabilidade do 3º Sector
› Seminários I

2.º Semestre
› Marketing do 3º Sector
› SGQ do 3º Sector
› Direito do Trabalho e da Seg. Social
› Fiscalidade do 3º Sector
› Inovação social
› Seminários II

›› 2.º ANO
› Investigação em Gestão do 3º sector
› Projeto/Dissertação

GESTÃO DE PROJETOS

COMPETÊNCIAS

Formar profissionais que liderem e apoiem a gestão de projetos nas organizações;
Desenvolver competências de nível avançado na área da gestão de projetos;
Reforçar a empregabilidade dos licenciados na área da gestão e das engenharias, alargando as suas aptidões e competências profissionais;
Promover a investigação aplicada na área da gestão de projetos.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

›› 4 semestres

REGIME

›› Pós-Laboral

PLANO DE ESTUDOS

›› 1.º ANO

1.º Semestre
› Introdução à Gestão de Projetos
› Conceção, Avaliação e Seleção de Projetos
› Stakeholders, Requisitos, Qualidade e Âmbito
› Gestão de Tempo, do Custo e dos Riscos
› Gestão de Recursos
› Liderança e Plano Integrado de Gestão

2.º Semestre
› Pesquisa de Mercado e Caso de Negócio do Projeto
› Earned Value Management
› Ferramentas Informáticas de Gestão de Projetos
› Execução, Controlo e Encerramento do Projeto
› Ética e Responsabilidade Social
› Preparação para o Exame PMP do PMI

›› 2.º ANO
› Metodologias
› Seminários de Especialização
› Dissertação/Projeto Avançado

GESTÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

COMPETÊNCIAS

Formar profissionais que liderem e apoiem a internacionalização de empresas portuguesas e estrangeiras;
Desenvolver competências de nível avançado na área da gestão internacional;
Conhecer profundamente os sistemas contabilísticos e fiscais e o seu enquadramento no quadro da lei internacional;
Reforçar a empregabilidade dos estudantes licenciados em ciências empresariais e áreas afins, desenvolvendo as suas aptidões e competências profissionais;
Promover a investigação aplicada na área da gestão internacional.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

›› 4 semestres

REGIME

›› Pós-Laboral

PLANO DE ESTUDOS

›› 1.º ANO

1.º Semestre
› Política e Cultura Internacional Contemporânea
› Métodos Quantitativos
› Geografia Económica
› Contabilidade e Fiscalidade Internacional
› Direito Económico Internacional
› Economia Internacional

2.º Semestre
› Gestão Estratégica Internacional
› Marketing Internacional
› Finanças Empresariais
› Redes e Inovação Empresarial
› Apresentação e Análise de Casos de Internacionalização Empresarial

›› 2.º ANO
› Metodologias de Investigação
› Projeto Avançado/Dissertação

(*) Designação das opções em www.estgf.ipp.pt/cursos

GESTÃO INTEGRADA DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

COMPETÊNCIAS

Identificar, compreender e aplicar os referenciais normativos no âmbito dos Sistemas de Gestão, nomeadamente, da Gestão da Qualidade, Gestão Ambiental, Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Segurança Alimentar e Gestão da Responsabilidade Social;
Promover a melhoria dos processos organizacionais no que concerne à Qualidade, Ambiente e Segurança, entre outros;
Desenvolver e gerir Sistemas de Gestão, estejam ou não integrados num único Sistema de Gestão;
Auditar Sistemas de Gestão já implementados em organizações de qualquer setor de atividade;
Avaliar, numa perspetiva custo/benefício, a implementação de um Sistema Integrado de Gestão.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

›› 4 semestres

REGIME

›› Pós-Laboral

PLANO DE ESTUDOS

›› 1.º ANO

1.º Semestre
› Metodologias
› Opção 1
› Gestão da Qualidade
› Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho
› Liderança e Gestão de Equipas
› Gestão da IDI

2.º Semestre
› Gestão de Recursos Humanos
› Gestão Ambiental
› Gestão da Segurança Alimentar
› Gestão da Responsabilidade Social
› Integração de Sistemas de Gestão
› Auditorias a Sistemas de Gestão

›› 2.º ANO
› Estudos Preparatórios
› Trabalho de Projeto Avançado

* Designação das opções em www.estgf.ipp.pt/cursos

REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

COMPETÊNCIAS

Conceber e participar no desenvolvimento de software, de forma modular, de comunicações para redes fixas ou móveis;
Conhecer, conceber e implementar soluções de rede, mais ou menos complexas, que interligam locais e sistemas de informação, utilizando redes fixas ou móveis;
Conceber e gerir infraestruturas de comunicações de forma segura, garantindo o seu adequado funcionamento;
Conceber e definir novos produtos e/ou serviços;
Participar em projetos de investigação, estudando novas tecnologias ou a aplicação das tecnologias existentes a novas realidades;
Conhecer, conceber e implementar mecanismos de segurança em redes, fixas ou móveis, e serviços de comunicação associados;
Identificar a necessidade da integração de serviços em redes de comunicação.

RAMOS

›› Segurança Informática
›› Comunicações Móveis

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

›› 4 semestres

REGIME

›› Diurno

PLANO DE ESTUDOS

›› 1.º ANO

1.º Semestre
› Redes IP Avançadas
› Serviços e Sistemas Multimédia
› Computação Distribuída e em Nuvem
› Engenharia de Tráfego
Opção: Seminários ou Fundamentos de Redes e Segurança Informática

2.º Semestre
Ramo Comunicações Móveis
› Simulação de Redes de Comunicação

›› 2.º ANO
› Projeto Avançado

SOLICITADORIA

COMPETÊNCIAS

Lidar com matérias dos contratos, registos e notariado, como a constituição, reconhecimento, aquisição ou modificação dos direitos de propriedade, usufruto, uso e habitação, superfície ou servidão;
Formalizar atos e contratos – função que é hoje também dos Solicitadores;
Lidar com as questões do Direito de Família;
Apoiar juridicamente as sociedades a titular os atos sujeitos a registo e a fazer registos por depósito;
Conhecer os princípios do Registo Predial, quais os fatos sujeitos a registo, quais as ações e decisões que podem e devem ser registadas, como se promove e quais os documentos que baseiam o registo, quais as espécies e requisitos do registo e como se pode recorrer de decisões desfavoráveis.
Intervir desde o "direito imobiliário" ao processo executivo, às providências cautelares e às matérias de Direito Fiscal aplicadas ao património.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

›› 3 Semestres

REGIME

›› Pós-Laboral

PLANO DE ESTUDOS

›› 1.º ANO

1.º Semestre
› Registo Civil e Notariado
› Contratos I
› Prática Processual Civil Declarativa
› Direito Societário
› Fiscalidade Aplicada ao Património

2.º Semestre
› Contratos II
› Insolvência e Recuperação de Empresas
› Prática Processual Civil Executiva
› Introdução ao Projeto Avançado
› Registo Predial e Comercial

›› 2.º ANO
› Projeto Avançado

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS

OBJETIVOS

C1 - CURSO DE PREPARAÇÃO PARA A SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

Desenvolvimento de competências de segurança contra incêndios, nomeadamente as relacionadas com a utilização do AutoCAD 2012 e com os conceitos fundamentais do fogo e da segurança contra incêndios.

C2 - CURSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS PARA PROJETISTAS DE 3ª E 4ª CATEGORIA DE RISCO

(curso homologado em 22 de abril de 2013 pela ANPC Autoridade Nacional de Proteção Civil para projetistas de 3ª e 4ª categoria de risco, no âmbito do artigo 16º do Decreto-Lei, nº 220/2008, de 12 de novembro.) Desenvolver projetos de SCIE referentes a edifícios e recintos classificados na 3ª e 4ª categoria de risco de acordo ; elaborar medidas de autoproteção (planos de segurança internos) referentes a edifícios e recintos.

C3 - CURSO DE FISCALIZAÇÃO E VISTORIAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS

Emitir pareceres da conformidade e adequação das condições SCIE; apreciar a conformidade e adequação das medidas de autoproteção e de segurança; apreciar a conformidade e adequação das soluções de SCIE; apreciar a conformidade e adequação dos projetos de especialistas submetidos a consulta da ANPC.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

›› 2 Semestres

REGIME

›› Pós- Laboral

DESTINATÁRIOS

›› Arquitetos, engenheiros ou engenheiros técnicos que, uma vez inscritos nas respetivas associações profissionais, pretendam obter a credenciação técnica para a elaboração de projetos e planos de segurança contra incêndio em edifícios (SCIE) da 3ª e 4ª categoria de risco.

INFORMÁTICA DE GESTÃO

COMPETÊNCIAS

Gerir e implementar ferramentas informáticas de apoio às diversas vertentes da gestão, nomeadamente de gestão de recursos humanos, de gestão financeira, de gestão comercial, gestão de compras e de gestão de armazéns;
Realizar a gestão e a manipulação avançada de aplicações informáticas de processamento de texto e de folha de cálculo;
Planear, desenhar e aceder a bases de dados;
Participar na elaboração e implementação de um plano de Marketing com especial ênfase na utilização das Tecnologias de Informação;
Contribuir para o desenho e desenvolvimento de um Sistema de Informação.

REGIME

›› Diurno

VAGAS

›› 20

VALOR DA PROPINA

›› 750 euros* valor anual, podendo ser pago em prestações sem custo acrescido
(*Valor de propina definido para os CTeSP em 2014/2015)

SAÍDAS PROFISSIONAIS

›› Técnico Superior Profissional de Informática de Gestão; Gestor de Produtos de Software; Gestor de Sistemas de Informação.

GESTÃO DE VENDAS E ESPAÇOS COMERCIAIS

COMPETÊNCIAS

Recolher informação necessária à previsão e ao planeamento das atividades comerciais, de venda, entrega e cobrança;
Gerir e controlar as atividades de entrega de produtos, custos, as relações com serviços de entrega, reclamação ou serviço ao cliente;
Gerir a informação de e para o cliente, a sua difusão e tradução em eficiência de serviço e satisfação do cliente, bem como a utilização tecnologias subjacentes às operações comerciais;
Gerir espaços para promover maior número de vendas, assim como processos de venda;
Planear, organizar e controlar as equipas de trabalho e avaliar relatórios sobre as diferentes situações;
Supervisionar a utilização de instrumentos de prospeção, métodos e técnicas de pesquisa;
Orientar o fecho da venda, através da identificação dos sinais de compra e do conhecimento de algumas das técnicas de fecho.

REGIME

›› Diurno

VAGAS

›› 20

VALOR DA PROPINA

›› 750 euros* valor anual, podendo ser pago em prestações sem custo acrescido
(*Valor de propina definido para os CTeSP em 2014/2015)

SAÍDAS PROFISSIONAIS

›› Comercial; Responsável de marketing; Gestor de produto(s); Gestor de equipas de vendas; Responsável do comércio e retalho; Responsável por atividades logísticas.

→ CTeSP

MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

COMPETÊNCIAS

Instalar, programar e colocar em funcionamento equipamentos e sistemas de automação, instrumentação, robótica e controlo industrial;
Efetuar a gestão da manutenção de equipamentos de automação, instrumentação, robótica e controlo industrial;
Colaborar no planeamento, coordenação e controlo da produção;
Organizar e supervisionar as equipas de manutenção de equipamentos ou sistemas de eletrónica, automação, instrumentação, robótica e controlo industrial;
Proceder à integração e coordenação da produção, recorrendo a aplicações informáticas de supervisão e controlo;

REGIME

›› Diurno

VAGAS

›› 20

VALOR DA PROPINA

›› 750 euros* valor anual, podendo ser pago em prestações sem custo acrescido
(*Valor de propina definido para os CTeSP em 2014/2015)

SAÍDAS PROFISSIONAIS

›› Técnico Superior Profissional de Manutenção Industrial; Gestor manutenção; Gestor de processos de produção.

→ I&D

›› **CIICESI**
Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação

→ CENTROS DE FORMAÇÃO

→ PARCERIAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

CIICESI
CENTRO DE INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

www.estgf.ipp.pt/research/ciicesi

Diretora Prof. Doutora Dorabela Gamboa

O Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação (CIICESI) é uma unidade funcional de Inovação e Investigação, prestação de serviços à comunidade e divulgação do saber nos seus domínios específicos. O Centro promove a interação e o envolvimento da ESTGF, com outras unidades de I&D ou Inovação e com o tecido empresarial. Possibilita o aprofundamento e aplicação do conhecimento das diferentes áreas do saber, a prestação de serviços ao exterior e a troca de ideias e experiências entre as várias instituições públicas e privadas e organismos envolvidos em alguns projetos de inovação e investigação. O Centro integra elementos especialistas em várias áreas das Ciências Empresariais e Sistemas de Informação, nomeadamente, Desenvolvimento Regional e Local, Assessoria e Consultoria Jurídica, Estratégia Empresarial e Organizacional, Novas Tecnologias de Informação, Eletrónica Industrial, Engenharia da Produção e Gestão de Sistemas de Informação.

Linhas de Atuação
Desenvolvimento Regional e Local | Gestão Industrial | Logística, Distribuição e Transportes | Sistemas de Apoio à Decisão | Sistemas de Informação Empresariais | Estratégia Empresarial e Organizacional | Qualidade | Marketing | Segurança e Saúde no Trabalho | Comércio Eletrónico | Gestão de Projetos

Projetos
PAMACO – Parallel Adaptive Memory Algorithms for Complex Optimization
Financiamento FCT: 95.000 euros
Referência: PTDC/EGE-GES/121660/2010

ESHOP – Effective Solutions for Hard Optimization Problems
Financiamento FCT: 82.616 euros
Referência: PTDC/EGE-GES/104482/2008

IMMO – Integrated Materials Management Optimization
Financiamento QREN: 230.007 euros
Referência: Projeto n. 38677

Q-Cert-VET – Transfer and Accreditation of Quality Certification for Vocational Education and Training
Financiamento Europeu - LLP Leonardo da Vinci - Transfer of Innovation: 331.680 euros
Referência: 2010-1-PT1-LEO05-0518

ADSyS – Adaptive Decision Support System for Interactive Scheduling with MetaCognition and User Modelling Experience
Financiamento FCT: 90.000 euros
Referência: PTDC/EME-GIN/109956/2009

JMMLSD - Joint Modelling of Multivariate Longitudinal and Survival Data
Financiamento FCT: 24.500 euros
Referência: EXPL/MAT-STA/0313/2013

CENTRO DE FORMAÇÃO

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão está acreditada como entidade formadora pelo Conselho Científico-Pedagógico da **Formação Contínua para Professores** (CCPFC) com o registo CCPFC/ENT ES-0449/08.
A ESTGF, através do Centro de Formação, desenvolve vários cursos breves, workshops, seminários nas áreas científicas que leciona.

PARCERIAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão é uma instituição de ensino que fomenta o empreendedorismo e a partilha do conhecimento, prestando serviços especializados, colaborando no desenvolvimento de estudos, estabelecendo parcerias de cooperação no âmbito de competências científicas e tecnológicas, designadamente:

›› Licenciaturas, de que é exemplo a Licenciatura em Tecnologias da Madeira, apresentando-se a Câmara Municipal de Paredes como parceira crucial da Licenciatura em Tecnologias da Madeira;
›› Cursos Técnicos Superiores Profissionais, em parceria com o Instituto Empresarial do Tâmega, um parceiro fundamental na criação dos três primeiros Cursos Técnicos Superiores Profissionais da ESTGF;
›› Com a Câmara Municipal de Felgueiras, parceira primordial no Projeto "Parque Politécnico de Felgueiras".
›› Com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, parceira fundamental na criação da rede de apoio à atividade económica da região, sendo o primeiro projeto ativo o "Tâmega e Sousa Empreendedor".
›› Com a Câmara Municipal de Amarante, parceira no desenvolvimento dos primeiros Cursos Técnicos Superiores Profissionais da ESTGF, que irão funcionar no município.
›› Com a Câmara Municipal do Porto está a desenvolver com a ESTGF e a GFI um projeto no domínio da informatização dos processos de negócio do município. Possui ainda, um projeto na área da segurança informática envolvendo o CIICESI e a Licenciatura em Segurança Informática em Redes Computadores.
›› Com a Rota do Românico – VALSOUSA, destacando-se o projeto com o CIICESI de desenvolvimento do Sistema de Monitorização da Rota do Românico.
›› Com o Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa, destacando-se o projeto IMMO-Integrated Materials Management Optimization e a criação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais.
›› Parcerias estabelecidas com diversas empresas do Território da Tâmega, Sousa e Grande Porto.

ESTGF
ESTGF

→ ESTRUTURAS DE APOIO AOS ESTUDANTES

- VIVER NA ESTGF
- CANTINA E SNACK-BAR
- DINAMIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL
- DESPORTO
- ASSOCIATIVISMO

→ SERVIÇOS AO ESTUDANTE

- SERVIÇOS ACADÉMICOS (SA)
- CENTRO DE INFORMÁTICA (CI)
- BIBLIOTECA
- GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (GRI)
- GABINETE DO ESTUDANTE (GES)
- ÁREA DE EMPREGO

VIVER NA ESTGF

Podem candidatar-se à bolsa de alojamento dos Serviços de Ação Social do IPP (SAS.IPP), os estudantes que, pelas suas condições socioeconómicas, pela distância ou dificuldade de transporte, não possam residir com o agregado familiar durante o ano letivo e necessitem de alojamento para prosseguir os seus estudos.
Os estudantes que não sejam abrangidos por esta bolsa e careçam de alojamento não terão dificuldades em identificar as várias opções para residir em Felgueiras. Podem solicitar as listagens com as ofertas de alojamento junto da Associação de Estudantes da ESTGF (AE-ESTGF).
Para obter informações sobre a bolsa de alojamento, consulte o link de informação dos Serviços de Ação Social no portal do IPP, ou se preferir, o email para questões de alojamento: *alojamento@sas.ipp.pt*.

CANTINA E SNACK-BAR

A ESTGF tem cantina e serviço de snack-bar ao dispor da comunidade académica.
Na cantina é servido almoço e jantar. A refeição completa é constituída por pão, sopa, prato, salada, fruta ou sobremesa. Os utentes da unidade alimentar podem, em alternativa, optar por uma refeição de dieta ou vegetariana. A refeição para estudante tem o preço 2,40 euros, mediante aquisição prévia de senhas, nas máquinas de venda automática, localizadas no refeitório.
No snack-bar, a refeição é servida por componentes à escolha, de uma lista existente e afixada no bar.

DINAMIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL

Na ESTGF é possível conciliar a atividade letiva com atividades extracurriculares que proporcionam ao estudante experiências enriquecedoras. Na ESTGF promovem-se espetáculos, conferências, seminários e outros eventos.
A AE-ESTGF assume um papel fundamental na promoção cultural, através dos vários núcleos de trabalho, desenvolvendo um programa cultural anual.
Outras unidades de interface da ESTGF ligadas à promoção cultural:
›› Tuna Académica da ESTGF.IPP
›› Tuna Feminina da ESTGF.IPP
›› Grupo de Fados
›› Núcleos dos Cursos
Fora do campus, a cidade, através da Casa das Artes de Felgueiras, oferece uma agenda alargada de programação cultural a preços acessíveis para os estudantes.

DESPORTO

O Politécnico do Porto dispõe de excelentes condições para a prática desportiva, quer pelas infraestruturas e espaço envolvente, quer pelos técnicos qualificados no apoio à prática.
O IPP disponibiliza a toda a comunidade académica um pavilhão polidesportivo e um programa de atividades bastante abrangente.
Fora do IPP e na ESTGF, o Núcleo Desportivo da AE-ESTGF desenvolve um programa de atividades de recreação e em regime de competição coletiva promove a prática de futsal e de basquetebol.
Fora do campus, o estudante pode utilizar as piscinas e o complexo desportivo da cidade, praticar desportos de várias modalidades, promovidos pelas várias Associações Desportivas do Concelho.

ASSOCIATIVISMO

O movimento associativo tem como principal objetivo representar institucionalmente os estudantes.
Na ESTGF, a representação máxima dos estudantes nos órgãos de gestão da Escola compete à AE-ESTGF. Assiste-se ainda à representação dos interesses dos estudantes através dos Núcleos de Curso.
A conclusão de um curso não significa perda de contacto com a Instituição. Para reforçar relações entre a ESTGF e os seus diplomados, foi criada a Associação de Antigos Alunos da ESTGF.IPP: AAA-ESTGF.

SERVIÇOS ACADÉMICOS (SA)

Os Serviços Académicos prestam apoio nos assuntos que se relacionam com a frequência de cursos, com a gestão académica e administrativa dos processos do candidato, do estudante, do diplomado e do antigo estudante, acompanhando a fase de candidatura, de matrícula, de renovação de matrícula e a conclusão do ciclo de estudos.
O horário de atendimento dos Serviços Académicos é organizado em 2 períodos: período de atividade letiva e período de interrupção das atividades letivas. Os Serviços Académicos também disponibilizam um horário de atendimento exclusivo aos estudantes com estatuto de trabalhador estudante e aos estudantes colocados em turmas do horário pós-laboral.
A resolução de questões académicas poderá ser realizada na Secretaria On-line, disponível no portal (EU.IPP.PT), através do código de acesso fornecido no ato de matrícula.

CENTRO DE INFORMÁTICA (CI)

Todos os edifícios da ESTGF estão ligados pela rede de comunicações wireless. Quando o estudante se matrícula na ESTGF recebe as credenciais de acesso e todo o apoio necessário à configuração de acesso aos serviços de informação, fornecidos pelo CI. O estudante possui, assim, uma identidade eletrónica na comunidade que lhe possibilita aceder à internet, ao correio eletrónico, à Secretaria On-line e realizar trabalhos utilizando computadores disponíveis nos Espaços de Estudo, Biblioteca e Laboratórios de Informática.

BIBLIOTECA

A Biblioteca da ESTGF é uma biblioteca do ensino superior, cujo acervo bibliográfico é essencialmente constituído pela bibliografia técnica e científica das áreas e domínios temáticos dos cursos lecionados. Tem como principal finalidade fornecer aos estudantes informação de natureza pedagógica, didática, científica, técnica e tecnológica necessária à implementação das políticas de formação, ensino, investigação.

GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (GRI)

Os Gabinetes de Relações Internacionais, da ESTGF e do IPP, constituem-se como estrutura de coordenação que garante o apoio e o acompanhamento no âmbito da cooperação e da mobilidade académica do estudante.
Através da mobilidade internacional, é possível ao estudante realizar parte dos estudos e/ou estágio num outro estabelecimento de ensino e/ou empresa através de programas comunitários como o Programa ERASMUS.

GABINETE DO ESTUDANTE (GES)

Os estudantes, antigos estudantes e diplomados, dispõem de um espaço de atendimento personalizado: o Gabinete do Estudante do Politécnico do Porto, Espaço Consulta Psicológica | Espaço Emprego | Espaço Formação | Espaço Saúde e Bem-Estar | Espaço Voluntariado.

ÁREA DE EMPREGO

O estudante beneficia das atividades desenvolvidas pelo Espaço Emprego do IPP para encontrar apoio na exploração e construção de projetos profissionais e em questões de procura de emprego.
Para além do apoio do Espaço Emprego, os estudantes, na ESTGF, têm acesso à bolsa de emprego, onde são registadas e divulgadas todas as ofertas recebidas.

ESTGF
ESTGF

CONTACTOS

SERVIÇOS ACADÉMICOS ESTGF
T. 255 314 002 (Opção 1)
sa@estgf.ipp.pt

CONTACTOS ESTRUTURAS ACADÉMICAS ESTGF

AE ESTGF
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras
Rua do Curral – Casa do Curral, Margaride
4610-156 Felgueiras, Portugal
T. 255 313 839
aeestgf@estgf.ipp.pt
www.facebook.com/ae.estgf

TUNA ACADÉMICA DA ESTGF
César Fernandes
taestgf.tusa@gmail.com

TUNA FEMININA DA ESTGF
Catarina Silva
tfestgf@gmail.com

POLITÉCNICO DO PORTO

PRESIDÊNCIA
Rua Dr. Roberto Frias, 712
4200-465 Porto
T. 225 571 000 › F. 225 020 772
www.ipp.pt › ipp@ipp.pt

ISEP
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO
Rua Dr. Bernardino de Almeida, 431
4249-015 Porto
T. 228 340 500 › F. 228 321 159
mail@isep.ipp.pt › www.isep.ipp.pt

ISCAP
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
Rua Jaime Lopes Amorim s/n
4465-004 São Mamede de Infesta
T. 229 050 000 › F. 229 025 899
instituto@iscap.ipp.pt › www.iscap.ipp.pt

ESE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
Rua Dr. Roberto Frias, 602
4200-465 Porto
T. 225 073 460 › F. 225 073 464
ese@ese.ipp.pt › www.ese.ipp.pt

ESMAE
ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA, ARTES E ESPECTÁCULO
Rua da Alegria, 503
4000-045 Porto
T. 225 193 760
esmae@esmae.ipp.pt › www.esmae.ipp.pt

ESEIG
ESCOLA SUPERIOR DE ESTUDOS INDUSTRIAIS E DE GESTÃO
Rua D. Sancho I, 981
4480-876 Vila do Conde
T. 252 291 700 › F. 252 291 714
geral@eseig.ipp.pt › www.eseig.ipp.pt

ESTGF
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE FELGUEIRAS
Rua do Curral, Casa do Curral, Margaride
4610-156 Felgueiras
T. 255 314 002 › F. 255 314 120
correio@estgf.ipp.pt › www.estgf.ipp.pt

ESTSP
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DO PORTO
Rua de Valente Perfeito, 322
4400-330 Vila Nova de Gaia
T. 222 061 000 › F. 222 061 001
geral@estsp.ipp.pt › www.estsp.ipp.pt

SASIPP
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DO IPP
Rua Dr. Roberto Frias, 712
4200-465 Porto
T. 225 573 710 › F. 225 573 719
info@sas.ipp.pt